

ARMAMAR

MUNICÍPIO DE ARMAMAR
ESTEVE NA BTL

No espaço reservado aos municípios da CIMDouro, Armamar mostrou, entre os dias 14 e 17 de março, a Casa da Farmácia, Turismo de Habitação e o Douro Janja, Alo-

nhos, maçãs de montanha, alojamento turístico e riqueza cultural.

A Quinta da Barroca, Agroturismo levou a cabo uma ação promocional de contacto dire-



jamento Local, entre muitas outras valências turísticas.

O sr. António Oliveira, tanoeiro de Armamar, esteve presente para mostrar a sua arte e a forma como a reinventou.

O potencial deste concelho enquanto destino turístico também esteve em destaque com showcookings, provas de vi-

to com os visitantes. Esta foi a primeira unidade de alojamento turístico de Armamar a surgir no longínquo ano de 1993 e é uma referência no Douro.

Com equipa renovada, Armamar apresentou aos conterrâneos residentes na área da Grande Lisboa todo o potencial turístico da região.

APROVADA A CANDIDATURA
AO PROGRAMA ESCOLHAS
COM O PROJETO OPTA

A Câmara Municipal viu aprovada a candidatura ao Programa Escolhas com o Projeto OPTA - Oportunidade, Promoção e Transformação na Ação.

O presidente da Câmara Municipal de Armamar esteve em Lisboa, no passado dia 22 de março, para a assinatura do

mamar como entidade gestora.

O objetivo das ações a desenvolver procuram dar resposta a questões relacionadas com o insucesso escolar, o desemprego jovem e a desigualdade no acesso a respostas de ocupação saudável dos tempos livres.



protocolo da sétima geração do Programa Escolhas. João Paulo Fonseca fez-se acompanhar por Manuel Correia e Alexandra Nogueira em representação da Santa Casa da Misericórdia de Armamar, entidade gestora do projeto.

A cerimónia contou com a presença da ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, Mariana Vieira da Silva.

O OPTA entrou em funcionamento no passado dia 1 de março e tem a duração de dois anos. Tem na autarquia a entidade promotora e a Santa Casa da Misericórdia de Ar-

mação de promover a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos mais vulneráveis, particularmente de descendentes de migrantes e de crianças e jovens ciganos, a igualdade, a não discriminação e o reforço da coesão social.

O programa é promovido pela República Portuguesa em parceria com o Alto Comissariado para as Migrações e é cofinanciado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), Portugal 2020 e Fundo Social Europeu.

S. ROMÃO

CORRESPONDENTE ANTÓNIO MONTEIRO



QUARESMA

TEMPO DE CONCILIAÇÃO

A Quaresma tem início na Quarta-Feira de Cinzas, e prolonga-se até Sexta-Feira Santa, dia em que Jesus cravado no madeiro, entregou o seu Espírito a Deus Pai, no Monte do Calvário.

Este tempo é o mais forte na vida do cristão, e para o assinalar, todas as comunidades cristãs se empenham mostrando que o momento é de oração e reflexão.

As igrejas revestem-se de roxo, cor que simboliza a tristeza e o luto pela morte de Jesus. A Via-Sacra representa o caminho do sofrimento que Jesus teve quando carregado com o Madeiro da Cruz subia o Monte do Calvário.

São quarenta dias e é neste espaço de tempo que os cristãos sentem esse sentimento, e se preparam interiormente, como aconteceu na Cerimónia das Quarenta Horas, que se realizaram nesta comunidade de S. Romão, no passado dia 31 de março, com o Santíssimo Sacramento exposto na tribuna do Altar.

Foram várias as pessoas que

se conciliaram com Deus e se prepararam para o dia grande da Ressurreição. Nesse dia Jesus Cristo Glorioso, marca encontro connosco, fazendo-nos uma visita em nossas próprias casas. Preparámo-nos



para Lhe abrir as portas com o maior sentimento de amor e alegria.

Que este sentimento de fé e esperança se transforme numa Páscoa feliz que sinceramente desejo a todos os romaneses, aos meus familiares e amigos.

Boas Festas Pascuais.

CORRESPONDENTE JOSÉ LUIZ SILVA PINTO

FONTELO

FONTELO E AS DORES
DAS CRISES EXISTENCIAIS

Embora só ouçamos falar destas doenças, a propósito de crescimento, também é verdade, que a moda se vai espalhando e ainda bem, mesmo aos poucos. É que, o tempo dos caciques está a passar de moda, ainda que estes vão estrebuchando, para manter o "tacho".

Vem isto a propósito, da realização das Festas em Honra de S. Domingos. Segundo o "jornal oral notícias de Fontelo", consta ser pouco provável a sua realização. Diz um comentador, que há política no meio da borrasca. Política??? Em Fontelo? Oh messaa!

Parece que há muito boa gente, que não aceita que os mordomos pertençam a uma só opção política. Terão caruncho? Não dividem os lugares pelas diversas fações políticas, com medo de em vez da Marcha de Fontelo, se cante o "Avante Camarada, Avante"?

Será necessária a ida duma comissão de fontelenses, residentes no exterior, para promover as festas, como parcialmente já aconteceu em 77?

Num destes domingos passados, tive que me deslocar a Lumiares. Fiquei impressionado com o desenvolvimento da terra. Vi a zona antiga bem preservada, ao mesmo tempo que se constroem belas habitações, numa simbiose de bom

gosto, que só ilustra os seus responsáveis.

Mas o que mais apreciei foi a dinamização cultural daque-



le pequeno povo. Num esforço coletivo realizaram a descida da Rampa da Barragem em trotinetes, de que aqui dou exemplo. Parabéns.

DIA INTERNACIONAL
DA MULHER

O Dia Internacional da Mulher, foi oficialmente proclamado, pelas Nações Unidas, no ano de 1975.

Assim o dia 8 de março, é

como lutadoras que são, não deixam de lutar e publicamente se manifestam pela liberdade e direitos.

Também se juntam para



assinalado em todo o mundo, recordando a luta das mulheres, pela igualdade de direitos, e pelas conquistas que têm conseguido, tanto na parte económica como social ou política.

Apesar destas conquistas ainda no mundo há mulheres que sofrem por não lhes serem reconhecidos os seus verdadeiros direitos. Mesmo assim e

outros fins e confraternizam, foi o que neste Dia da Mulher, fizeram nesta aldeia de S. Romão. Juntaram-se as mulheres desta terra, e comemoraram, com um belo jantar onde não faltou a boa disposição e muita alegria.

Ocorreu na sede da Junta de Freguesia, sendo o evento organizado pela Comissão de Festas de S. Romão.

FALECIMENTOS

No passado dia 15 de março, faleceu no Hospital da Cidade de Lamego, António Santos Rego. O sr. António já tinha problemas de saúde, que se agravaram, tendo de recorrer à urgência do referido hospital onde ficou internado. Ao fim de dois dias de internamento, mesmo com o auxílio dos médicos, não foi possível recuperar, vindo a falecer.

Nasceu a 18 de junho de 1924, falecendo com 83 anos de idade, deixando muita mágoa na esposa Maria de Lurdes, filhas, Rosa, Adília, Zita e Irene, genros Lino, Eduardo e João, netas, bem como restante família e amigos.

No dia 16, o seu corpo, foi trasladado para a sua freguesia onde ficou em câmara ardente, na sua residência na Quinta das Cancelas.

No dia seguinte pelas 16 horas teve início o funeral com Missa de Corpo Presente, na Igreja Matriz de S. Romão, indo a sepultar no cemitério local, onde descansa em paz.

No dia 28 de março, a

Prof.ª D. Eva Maria também partiu para a eternidade. Natural desta terra de S. Romão que a viu nascer a 24 de março de 1925, residia na povoação vizinha de Santa Cruz, mas devido à sua avançada idade no momento encontrava-se num lar de idosos em Moimenta da Beira onde viria a falecer. O seu corpo foi trasladado para esta freguesia de residência, ficando em câmara ardente na Igreja Matriz.

No dia seguinte pelas 17 horas, deu-se início às cerimónias fúnebres, com Missa de Corpo Presente, à qual estiveram presentes quatro sacerdotes. No final o cortejo fúnebre seguiu em direção ao cemitério local, onde ficou sepultada e agora descansa em paz.

A D.ª Evinha assim conhecida, teve muita gente acompanhá-la até à sua última morada, porque foi professora primária em várias terras deste concelho de Armamar, e fora dele em Vale de Figueira, Casais do Douro, e Touro.

Também deu aulas nesta sua terra natal nos anos de 1980 e 81 havendo ainda alunos reconhecidos do seu mérito.

Partiu aos 94 anos de idade deixando uma saudade profunda, nos seus filhos, Teresinha e António Manuel, em seu genro Agostinho e sua nora Manuela, seus netos, suas irmãs M.ª Cândida, M.ª Judite e M.ª Isolete, bem como toda a restante família Alvim e amigos.

A estas famílias Rego e Alvim endereço os meus mais profundos sentimentos.

BODAS DE OURO
QUEIMADA

ANTÓNIO FERNANDES
DOS SANTOS



MARIA CLARA
CARDOSO DOS SANTOS

Ambos naturais de Queimada, comemoraram as Bodas de Ouro: 22-03-1969 | 22-03-2019 Juntando familiares e amigos num são convívio em um restaurante da capital.